



STORYTELING

CATIVANDO COM A NARRATIVA

*Técnicas para criar conexões
com pessoas e empresas*

STORYTELLING: CATIVANDO COM A NARRATIVA
TÉCNICAS PARA CRIAR CONEXÃO COM PESSOAS E EMPRESAS
© Almedina, 2023

Autor: José Antônio Ramalho

Diretor da Almedina Brasil: Rodrigo Mentz

Editor: Marco Pace

Assistentes Editoriais: Larissa Nogueira e Rafael Fulanetti

Estagiária de Produção: Laura Roberti

Revisão: Nome do revisor

Diagramação e design de capa: Rodrigo Pereira de Barros - Reis de Barros

ISBN: XXXXX

Janeiro, 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Autor, Nome do
Título do livro /
Nome do Autor. – Cidade: editora .

Bibliografia.
ISBN Tal e Tal

Índice:
Texto da Ficha.

Números

Mais números

Índices para catálogo sistemático:

1 XXX

Nome do Bibliotecário

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

GRUPOALMEDINA

Editora Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil

www.almedina.com.br

JOSÉ ANTÔNIO RAMALHO



STORYTELING

CATIVANDO COM A NARRATIVA

**Técnicas para criar conexões
com pessoas e empresas**

V
ACTUAL

SUMÁRIO



CAPÍTULO 01: INTRODUÇÃO.....	12
O Urso do Céu.....	13
O poder da narrativa.....	15
Qual é o objetivo desse livro?.....	16
Para quem esse livro se destina?.....	17
Como atingiremos esse objetivo?.....	17
O que você precisa para ler esse livro?.....	19
Compromisso.....	19



CAPÍTULO 02: EVOLUÇÃO DO STORYTELLING.....	20
A tradição oral.....	21
Desenhos.....	21
Linguagem pictográfica.....	21
Palavras escritas.....	22
Evolução do alfabeto.....	22
Novas mídias.....	23
Uma breve linha do tempo da evolução do storytelling.....	23
Proposição de atividade prioritária.....	30
Reflexões.....	31



CAPÍTULO 03: A EVOLUÇÃO DO HERÓI.....	32
Mas o que é um herói?.....	33
O herói primordial.....	34
Os cavaleiros românticos – Séculos X a XIII.....	35
Heróis da Era das Descobertas – Séculos XIV e XV.....	35
Heróis pitorescos.....	35
Herói cidadão.....	36
A vida cotidiana cinematográfica.....	37
O herói e o gênero.....	38
Heróis instantâneos e heróis destilados pelo tempo.....	38
Proposição de atividade prioritária.....	40
A minha história.....	40



CAPÍTULO 04: A JORNADA DO HERÓI DE JOSEPH CAMPBELL.....	42
Histórias: tão diferentes e tão parecidas.....	43
A jornada do herói de Joseph Campbell.....	43
Ato 1 – A partida.....	45
Ato 2 – Iniciação.....	46
Ato 3 – O Retorno.....	48
A jornada do herói de Vogler.....	49
Arquétipos.....	52
Os arquétipos de personagens da jornada do herói.....	53
Testando a jornada do herói.....	56
Proposição de atividade prioritária.....	57
Testando os arquétipos.....	59
Proposição de atividade prioritária.....	63



CAPÍTULO 05: A EPOPEIA DE GILGAMESH E A JORNADA DO HERÓI.....	64
Gilgamesh	66
Interpretação 1	69
1 • Chamado à aventura.....	69
2 • Recusa ao Chamado.....	69
3 • Encontro com o mentor.....	69
4 • Cruzando o limiar.....	69
5 • Estrada de desafios.....	69
6 • A barriga da baleia	70
7• O encontro com a Deusa.....	70
8• O clímax.....	70
9 • O elixir.....	71
11• Mestre dos dois mundos.....	71
Atividade recomendada	71



CAPÍTULO 06: MORFOLOGIA DO CONTO MARAVILHOSO.....	72
Funções	73
Personagens	76
Proposição de atividade prioritária.....	78
Atividade opcional.....	78
O passáro de fogo.....	79
Proposição de atividade prioritária 2.....	85



CAPÍTULO 07: ARCOS NARRATIVOS.....	88
Arco narrativo	90
o arco da história.....	91
Arco do personagem.....	92
A pirâmide de Freytag.....	93
A estrutura de três atos em Star Wars – Uma Nova Esperança.....	99
A estrutura de três atos em Harry Potter e a Pedra filosofal.....	102
Finalizando	103
Proposição de atividade prioritária.....	103



CAPÍTULO 08: O ARCO DO PERSONAGEM.....	104
O arco do personagem e o arco da história	106
Como se desenvolve o arco do personagem ao longo dos três atos	107
Como uma mudança transformacional ocorre?.....	111
Elementos do arco do personagem	111
O arco de Bilbo Bolseiro do livro O Hobbit	113
Fazendo um checklist da sua história.....	114
Considerações finais	116
Proposição de atividade prioritária.....	116



CAPÍTULO 09: STORYTELLING E ESCRITA	118
A diferença entre escrever e contar uma história	119
Os dois tipos de storyteller.....	120
Qual a diferença entre ler e contar uma história?.....	122
A maior contadora de histórias	123
As mil e uma noites	123
Considerações finais	125



CAPÍTULO 10: EXPLORANDO OS CINCO SENTIDOS.....	126
O paladar	130
Tato	133
Olfato	135
Proposição de atividade prioritária:	137
Audição.....	138
Proposição de atividade prioritária.....	141
Visão	142
Finalizando	145
Proposição de atividade prioritária	146



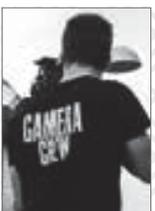
CAPÍTULO 11: DESCREVENDO PERSONAGENS	148
Qualidades negativas.....	150
Qualidades positivas.....	151
Falhas.....	153
A falha e o medo	156
A história de Boba Fett	156
Proposição de atividade.....	158
Caráter	158
Temperamento	160
Finalizando	162
Proposição de atividade prioritária.....	163



CAPÍTULO 12: DESCREVENDO CENÁRIOS.....	164
Descrevendo um local.....	165
O quanto descrever um cenário?	165
Sinais de que um cenário ou locação deve ser mais ou menos detalhado	168
Deslocamentos	168
Adjetivos para descrever um local	169
Descrevendo uma cena na prática	170
Proposição de atividade prioritária.....	171



CAPÍTULO 13: STORYTELLING VISUAL	174
Narrativa visual	175
A importância do storytelling visual	176
As etapas da criação narrativa visual	178
Proposição de atividade prioritária.....	179
Cena 2 de Nova York.....	180
Cena 3 de Chicago.....	184
Cena 4 — Final.....	187
Ampliando sua experiência	187



CAPÍTULO 14: NARRATIVA AUDIOVISUAL	188
Gramática	189
Como vemos o mundo	190
Elementos da gramática visual	190
Tipos de plano.....	192
Ângulos da câmera	194
Movimento da câmera.....	196
Proposição de atividade.....	198
Proposição de atividade prioritária.....	198
Finalizando	199



CAPÍTULO 15: STORYTELLING FOTOGRÁFICO	200
Os tipos de narrativas fotográficas	202
Histórias abertas ou fechadas	203
A dinâmica da leitura de uma foto	204
O conhecimento comum e a interpretação da fotografia	206
Significado simbólico: uma maçã não é só uma maçã	207
O tom de uma foto	208
Ação e consequência	210
A mesma imagem e mensagens diferentes	211
Introduzindo emoções e sentimentos	211
Criando movimento	213
Criando um ensaio temático	215
Proposição de atividade	224
Um ensaio para contar uma história	224
Criando composições fotográficas	227
Desaparecendo	228
Usando bancos de imagens	230
Conselhos para se lembrar ao planejar uma narrativa fotográfica	231
Proposição de atividade prioritária	232
Considerações finais	235



CAPÍTULO 16: STORYTELLING COM VÍDEO	236
A jornada da criação de um vídeo	238
Uma máscara para o passado	242
Imagens de cobertura (B-roll)	247
Comentários sobre a produção do vídeo	248
Ajustes on-demand	248
Proposição de atividade prioritária	249
Considerações finais	249



CAPÍTULO 17: STORYTELLING COM CELULAR	250
Uma maravilha, mas não faz milagre	252
A banda de um só homem	253
Expectativas de quem assiste	254
5 pontos-chave para um bom vídeo com o celular	254
Prática é fundamental	255
Controles manuais	255
Anatomia de um vídeo	258
Uma filmagem e diversos destinos	262
Áudio	263
Captando diálogos	263
Grave o som ambiente	264
Efeitos sonoros	265
Trilha sonora	265
Considerações finais	265



CAPÍTULO 18: STORYTELLING NAS MÍDIAS SOCIAIS	266
Formas de assistir um vídeo	268
Vídeos nativos e não nativos	269
A guerra pela atenção	269
Os três segundos mágicos	270
Exemplos de vídeos nas redes	272
Dicas para criar textos e legendas	273
Definindo o tom da sua narrativa	274
Emoção	274
Estética narrativa	274
Tipos de narrativas em vídeo para redes sociais	275
O tom da narrativa	276
Considerações finais	277



CAPÍTULO 19: STORYTELLING NO INSTAGRAM: CARROSSEL	278
Características de um carrossel	280
Aplicações de carrossel	281
Formato de imagens e vídeos do carrossel	282
Dicas para criar um carrossel de sucesso	283
Criação de um kit temático	283
Carrossel numerado	284
Criando um carrossel na prática	285
Criando um vídeo para a primeira imagem do carrossel	290
Utilizando aplicativos e gabaritos	290
Proposição de atividade prioritária	291



CAPÍTULO 20: UM DIA NA VIDA	292
Uma história dos anos 1960 (uma timeline)	294
A Day In The Life	296
A história contada a partir das experiências pessoais	297
A vida em um dia — 2010	297
Proposição de atividade prioritária	299
Finalizando	299



CAPÍTULO 21: UM DIA NA MINHA VIDA	300
Vídeos de referência sobre Um Dia Na Minha Vida	301
Agora é a sua vez: como é o seu dia?	302
Conselhos antes de iniciar esse projeto	305
Editando seu filme	307
O banho	308
Ajuda sempre ajuda	309
Um mini tutorial sobre o Splice	309
Recortando partes de um clipe	311
Exportando o vídeo	312
Agora é com você	313
Finalizando	313



CAPÍTULO 22: STORYTELLING CORPORATIVO	314
Criando apresentações cativantes	315
Qual é a sua audiência?	315
Qual será o ambiente da apresentação?	316
Apresentação ao vivo	316
Os inimigos de uma apresentação corporativa	317
Ações para diminuir os pontos negativos	318
O storytelling da apresentação	320
Identifique a mensagem principal para criar o show da abertura	321
Dicas de apresentação	323
Considerações finais	325
Proposta de atividade	325



CAPÍTULO 23: ENTREVISTAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS.....	326
Então, fale-me sobre você	327
Você causa uma boa impressão?	328
Entendendo o que a audiência (o entrevistador) quer	328
Seja você mesmo, mas seja o seu melhor eu.....	329
Quais são suas fraquezas?	331
Técnicas de storytelling.....	331
Proposição de atividade prioritária.....	334
Considerações finais	334
Atividade prioritária	334



CAPÍTULO 24: EXEMPLOS DE STORYTELLING.....	336
Gucci – Epilogue Collection	337
O segredo da Senhora Muir	338
Os judeus do Líbano.....	339
The Good Italian	340
Depeche Mode Spirits in the Forest	342
Considerações finais	343

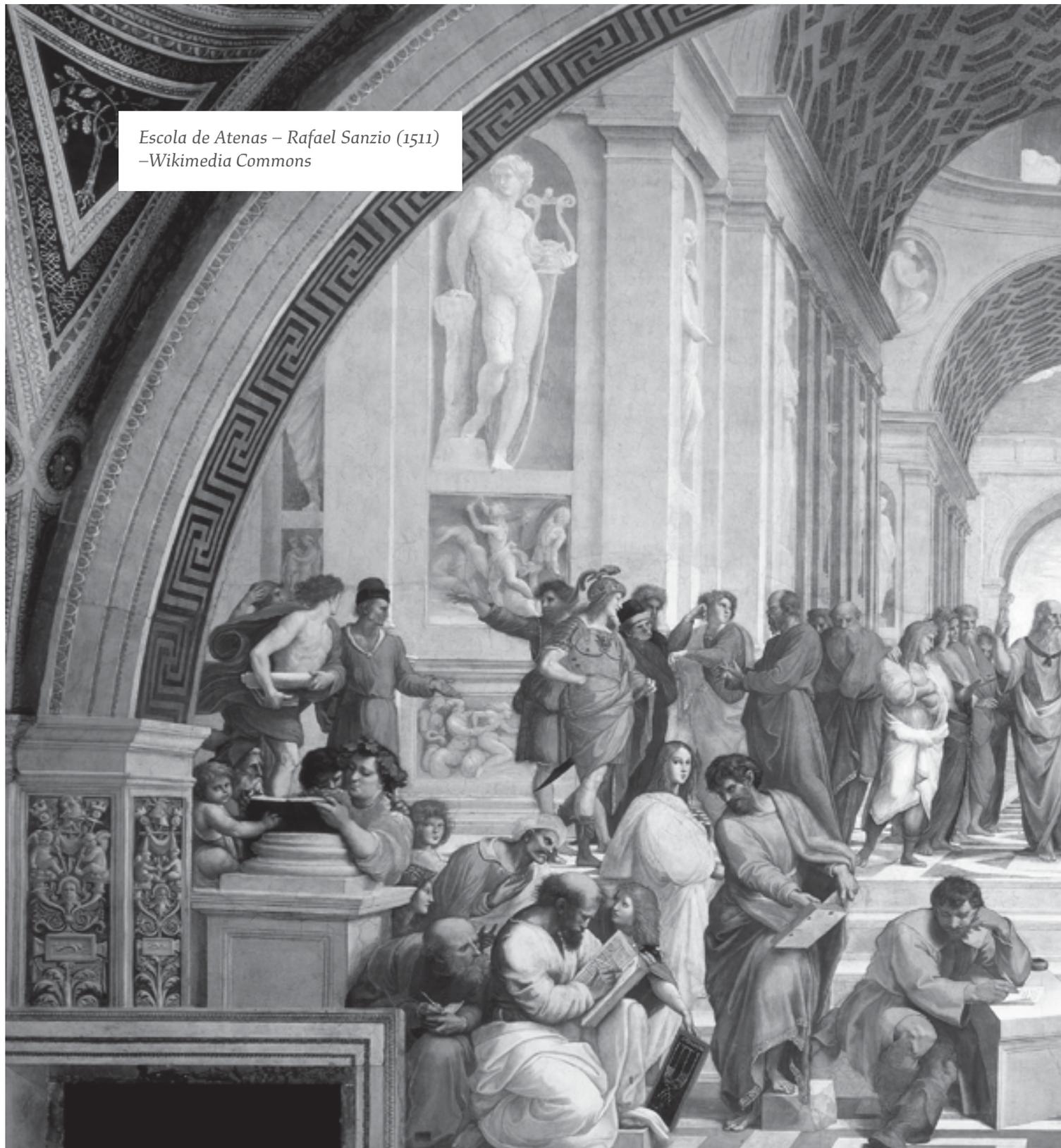


CAPÍTULO 25: O FILME O GAROTO.....	344
Prática:	345
Sinopse escrita por mim depois que assisti ao filme.....	348
Respostas para as perguntas do capítulo.....	348
Qual o arco dos personagens Vagabundo, Mulher e o Garoto?	348
Quem é o protagonista e o antagonista?	349
Conflito.....	349



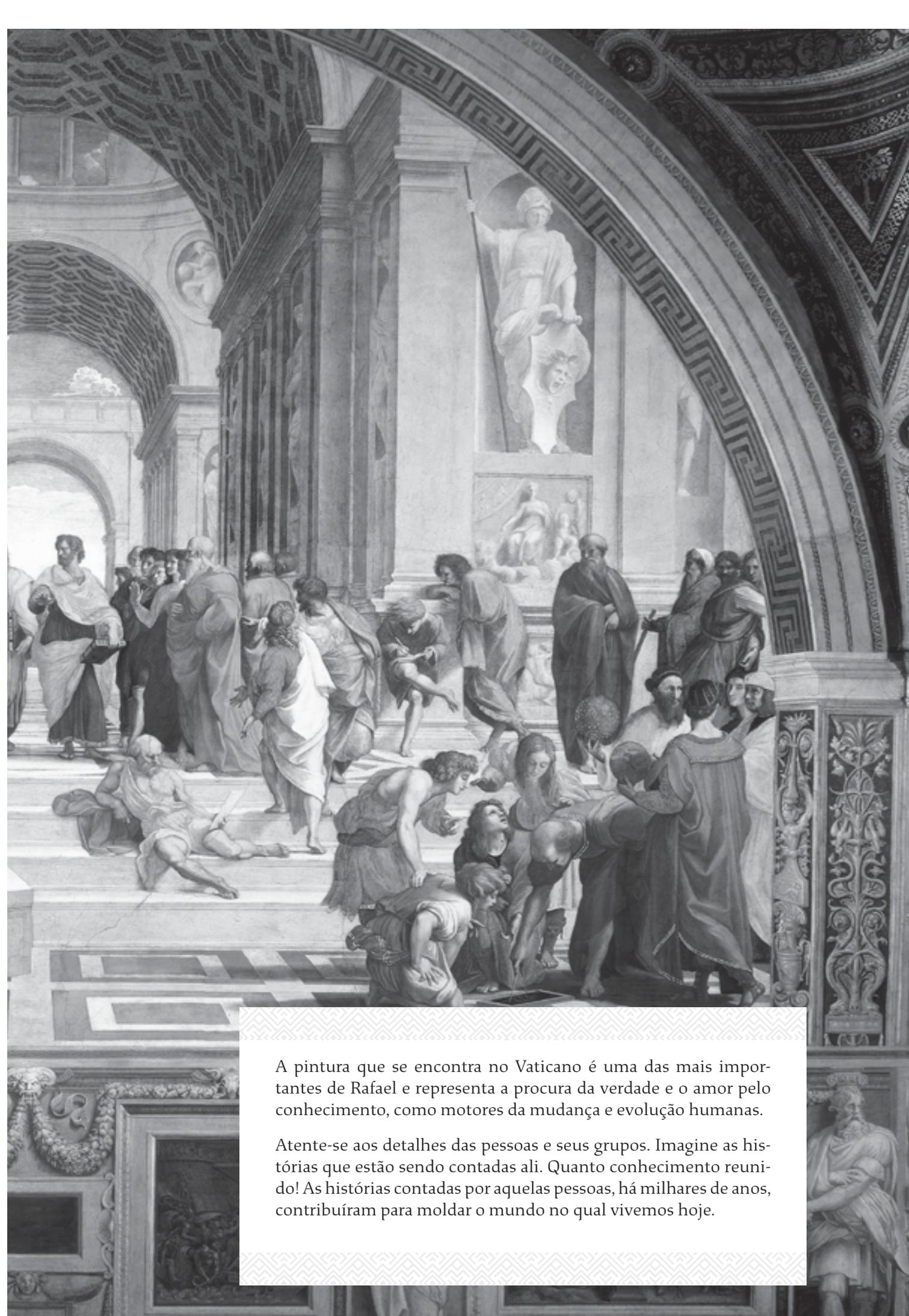
REFERÊNCIAS.....	350
Filmes	351
Livros	351
Youtube	352
Sites	352

*Escola de Atenas – Rafael Sanzio (1511)
–Wikimedia Commons*



A obra que abre esse capítulo, Escola de Atenas, de Raffaello (Rafael Sanzio), pintada entre 1509 e 1511, reúne imagens de cerca de sessenta pessoas e alguns dos maiores pensadores da antiguidade como Platão, Aristóteles, Sócrates, Epicuro, Pitágoras, Heráclito, Diógenes, Euclides e Ptolomeu estão representados na pintura.

Embora tenham vivido em épocas diferentes a pintura os coloca no mesmo espaço e tempo como se estivessem dialogando, contando histórias e trocando ideias e visões sobre a vida e filosofia.



A pintura que se encontra no Vaticano é uma das mais importantes de Rafael e representa a procura da verdade e o amor pelo conhecimento, como motores da mudança e evolução humanas.

Atente-se aos detalhes das pessoas e seus grupos. Imagine as histórias que estão sendo contadas ali. Quanto conhecimento reunido! As histórias contadas por aquelas pessoas, há milhares de anos, contribuíram para moldar o mundo no qual vivemos hoje.

CAPÍTULO 01

INTRODUÇÃO



Contar histórias talvez seja a atividade mais praticada pela humanidade. Contamos histórias todos os dias e todas as horas. Além de contadores de histórias somos ainda mais ávidos consumidores delas. Sempre estamos buscando histórias, reais ou fictícias, para satisfazer nossa curiosidade. Sim, a curiosidade é uma das forças mais poderosas da humanidade e devido a ela saímos de uma caverna e chegamos à lua.

É a curiosidade que move as pessoas a questionarem o que não entendem e tentar buscar respostas para essas perguntas, tanto no âmbito pessoal como profissional.

Nossas respostas, quando conseguimos obtê-las, quase sempre são baseadas no conhecimento que temos naquele momento ou depois de pesquisar e explorar sobre o assunto.

Nos primórdios da humanidade, quando não se conseguia achar uma resposta para satisfazer uma curiosidade sobre um evento da natureza, por exemplo, era comum inventar uma história, independentemente de ela ser real ou não, pois não ter resposta é algo que sempre nos incomodou. Quer ver um exemplo?

O URSO DO CÉU

Uma noite, em um passado distante, um camponês olhava para as estrelas e viu que algumas delas pareciam formar o desenho de um urso. O desenho não era perfeito, mas ele conseguia completá-lo com um pouco de imaginação. De volta à sua vila, começou a mostrar o urso das estrelas para todos e em pouco tempo todos ficaram sabendo daquela figura no céu da aldeia.

Certa noite, uma das crianças da vila perguntou à sua mãe como o urso foi parar lá no alto do céu. A mãe, sem saber a resposta, desconversou e depois perguntou ao marido, que também não sabia e que perguntou ao amigo, que também não sabia. Quanto mais a pergunta viajava, mais a resposta se repetia, até que um dia perguntaram para um caçador que passava pela aldeia. Ele disse que responderia, mas só contaria à noite e com todos reunidos no centro do vilarejo.

O caçador, depois de terminar seu jantar foi até a multidão, que imediatamente ficou em silêncio. Então, apontando para o urso nas estrelas, disse:

“Essa história que vou contar ouvi do meu avô quando ainda eu era criança. Ele por sua vez, ouviu de seu avô que também escutou a história do seu avô que repetiu também a mesma história, que já vinha sendo contada há muitas gerações em nossa família.

Pois bem, nas altas montanhas ao leste do mar, onde crescem os frondosos e gigantes cedros, havia um urso negro de tamanho desconunal. Ele vivia no interior mais escuro da floresta e seus pelos se fundiam com a escuridão, tornando-o quase invisível para quem lá se atrevesse a lá ir. De tempos em tempos, quando não encontrava cervos para se alimentar, o urso saía da floresta e matava alguma ovelha que pertencia a alguém da nossa comunidade.

Cansados de perder seus rebanhos, a vila chamou três caçadores que foram atrás do urso para matá-lo. Na primeira tentativa atiraram três flechas que erraram o urso e deram oportunidade para que ele saltasse para uma montanha mais alta. Três meses se passaram até que os caçadores encontrassem o urso em uma floresta com suas árvores carregadas de folhas verdes e espessas, mas que não escondiam o urso que partiu em fuga. Atiraram suas flechas e uma delas acertou o urso e o fez sangrar pela floresta. Seu sangue tingiu as folhas das árvores e elas se tornaram vermelhas e depois laranjas, para em seguida caírem das árvores. Nesse momento, o Urso usou suas forças, deu um salto para o céu e se transformou nas sete estrelas que vemos hoje. Para lembrar sua ida para o céu, todos os anos após o verão, as árvores perdem as folhas que transformam o chão da floresta em um tapete vermelho e laranja.”

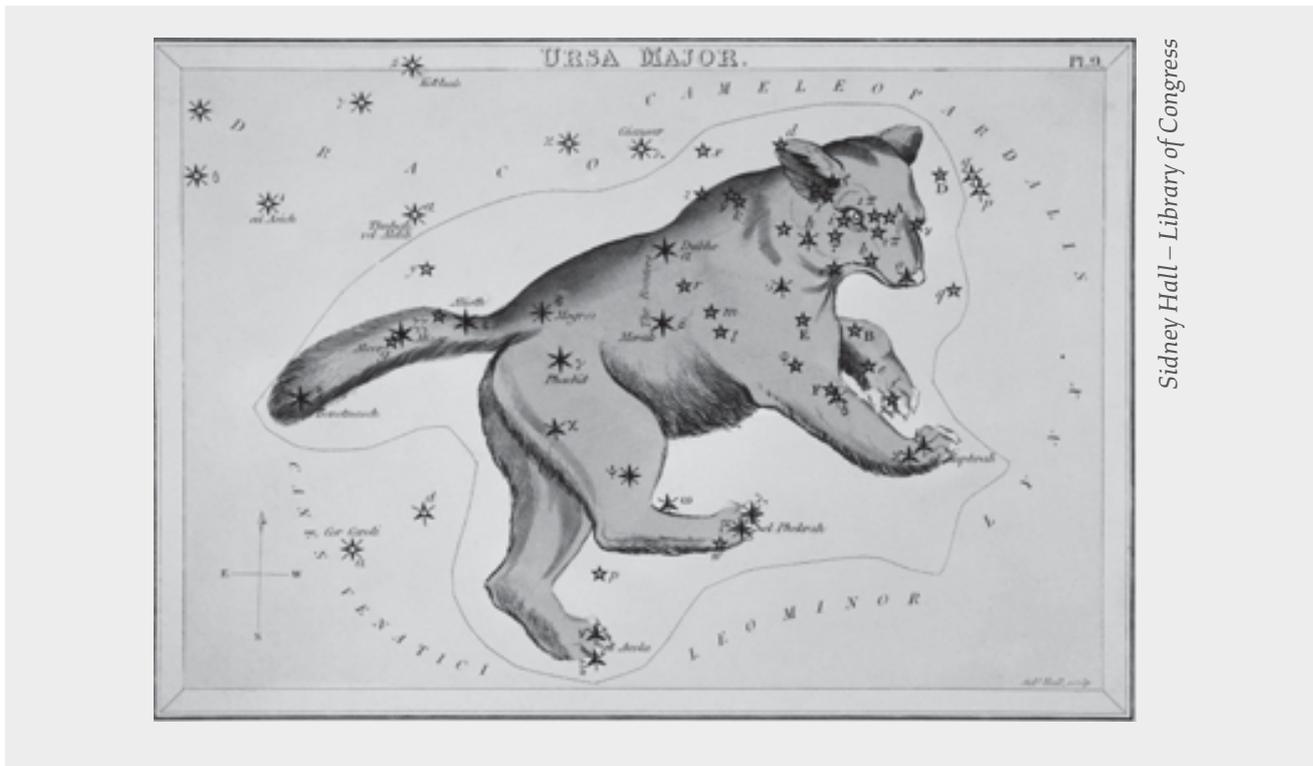
Com essas palavras, o caçador, ao redor da fogueira no centro da aldeia, apontou para a constelação de Ursa maior e todos olharam para o céu para contemplar a imagem do urso.

Quando baixaram seus olhares, o caçador tinha desaparecido. Era Orion, a constelação do Caçador, que se transformara em um homem para contar a história e voltara aos céus. Mas essa é outra história...

Talvez hoje, se uma criança olhar para o céu e perguntar como aquele urso foi parar lá, seus pais irão fazer uma pesquisa pelo celular e responder algo como:

“Essas estrelas fazem parte de uma constelação chamada Ursa Maior que faz parte da Via Láctea formada há 13 bilhões de anos.”

Eu sinceramente, se fosse essa criança, gostaria de ouvir a primeira história. Ela me motivaria a buscar outras constelações e descobrir a sua história.



Sidney Hall – Library of Congress

O PODER DA NARRATIVA

Nós crescemos ouvindo histórias. Em nossa infância elas foram tão fundamentais como o sono e, pensando um pouco, muitas elas foram contadas para dormirmos.

Grandfather – Pixarbay



Em algum momento começamos a acumular histórias, aquelas que ouvimos e o mais importante é que passaremos a criar uma história própria baseada em nosso dia a dia. Essa história será compartilhada em algum momento com outras pessoas que poderão ser do seu núcleo familiar, como filhos e netos, ou então em um ambiente externo onde a sua história irá impactar a vida de outras pessoas.



Você não tem ideia de como uma simples frase sua pode mudar a vida de uma pessoa, para o bem ou para o mal.

Você passou pela infância, adolescência e entrou no mundo adulto. Pode ter estudado, se formado em alguma profissão, se tornado um especialista e em algum momento ministrará uma palestra usando seu conhecimento técnico e suas experiências pessoais combinados para entreter, ensinar, motivar ou vender uma ideia para aquela audiência.

Não importa em que ponto de sua jornada você esteja, saber transmitir uma ideia, um conceito ou qualquer informação de forma adequada fará toda a diferença para alcançar um objetivo que depende do seu poder para convencer alguém sobre o que você está falando, ou simplesmente obter um sorriso de quem te escutou.

A forma adequada a qual nos referimos depende do objetivo que você quer alcançar. Para tal você terá de engajar sua audiência e mantê-la curiosa sobre o que você está falando ao longo de sua narrativa. Falhe nisso e você estará fadado ao fracasso.

Pode parecer simples, mas não é.

Uma das formas de atingir esse objetivo é a utilização da técnica de *storytelling*, que consiste em transmitir um conteúdo através de um enredo bem elaborado e de uma narrativa envolvente usando em conjunto palavras e recursos audiovisuais apropriados. Se a tradução direta de *storytelling* é contar histórias, o que pode nos remeter inicialmente à contação de histórias infantis, a verdade é que essa técnica pode ser usada com muito sucesso nos mais diversos ambientes da sua vida, inclusive nos profissionais.

QUAL É O OBJETIVO DESSE LIVRO?

Trazer até você conhecimento para poder desenvolver seu poder de narrativa utilizando técnicas e métodos eficientes desenvolvidos a milhares de anos pela humanidade e incentivá-lo a iniciar algumas práticas diárias que, ao longo de algum tempo, transformarão suas habilidades de transmitir conteúdo de forma mais eficiente para a sua audiência.

O livro tem a intenção de **introduzir** conceitos e práticas que envolvem diferentes áreas de conhecimento humano. Cada capítulo do livro apresenta um tema que por si só deve ser objeto de um livro inteiro, e de fato você encontrará muitos livros que se aprofundam nesses temas. Portanto tome esse livro como um início para a incrível jornada do *storytelling*.

PARA QUEM ESSE LIVRO SE DESTINA?

Para profissionais de qualquer área que precisam comunicar suas ideias de forma convincente à sua audiência. Para aqueles que desejam criar de forma envolvente histórias, contos e obras ficcionais. Para quem deseja descrever de forma cativante histórias sobre fatos reais. Para quem deseja expandir seus conhecimentos sobre o incrível universo do relacionamento humano através das histórias, onde somos coadjuvantes em algumas e protagonistas em outras.

COMO ATINGIREMOS ESSE OBJETIVO?

Primeiramente iremos fazer uma viagem pela história da narrativa, entender seus princípios e como ela evoluiu durante o amadurecimento da humanidade.

Por mais técnica que seja sua área de atuação, entender como funciona a mente humana e sua necessidade de ouvir os fatos de uma forma que seja fácil e envolvente é essencial.

Conheceremos três técnicas de narração de história comprovadamente eficientes para que você possa elaborar suas narrativas futuras com mais confiança.

PRÁTICA:

Para ser um bom contador e criador de histórias você precisa ouvir muitas histórias, ler muitos livros, assistir muitos filmes e escrever muito, mas muito mesmo. Você será incentivado a executar diversas tarefas práticas durante os capítulos, pois acredito que a prática é a melhor forma de assimilar os conhecimentos. Não, esse não é um livro teórico. Se você se comprometer aqui e agora a seguir as atividades propostas por mim pode ter certeza de que terminará a leitura com uma visão diferente de como se relacionar com o mundo ao seu

redor. No final do livro você encontrará uma lista de livros e filmes em que me baseei para criar exemplos e atividades ao longo dos capítulos assim como outras sugestões de leitura.

- 1** Um caderno de anotações em papel ou digital é essencial para você acompanhar esse livro. Nele você executará diversas atividades e fará um registro de muitos fatos que nós utilizaremos em momentos oportunos do livro, ou seja, o seu caderno de anotações é a extensão desse livro e sem ele apropriadamente preenchido com as atividades, seu aprendizado ficará aquém do ideal e isso nem eu nem você queremos, certo?
- 2** Você pode usar o seu celular para manter suas anotações ou até mesmo seu computador. O importante é manter um registro do que for solicitado ao longo dos capítulos.

Temos que começar uma atividade com a convicção de que vamos fazer o melhor e esse livro só funcionará bem se houver uma parceria entre nós.

A escrita é a base da criação de histórias. Se o seu objetivo é criar um podcast, filme de ficção, vídeo para o seu canal do YouTube, uma apresentação de powerpoint, um workshop ou relatório para sua empresa, você terá que escrever antes de executar a sua tarefa.

Esse livro não será um guia de redação, mas gastarei algum tempo apresentando diversas técnicas que tornarão suas palavras muito mais sedutoras e saborosas aos olhos e ouvidos de quem as recebe.

Muito bem, depois de fortalecermos nosso poder descritivo através das palavras e que será usado em qualquer área do conhecimento, vamos navegar pelos diferentes mares do *storytelling*. Uma mesma história tem que ser contada explorando todas as ferramentas que cada meio oferece.

Dedicaremos capítulos ao *storytelling* audiovisual onde você conhecerá os elementos essenciais que devem ser usados na linguagem visual, usando imagens e fotografias para contar uma história. Em seguida veremos como criar histórias através de vídeos.

Nesse ponto onde já teremos o embasamento necessário, vamos criar projetos reais usando esses conhecimentos e encontraremos um capítulo inteiramente dedicado ao *storytelling* usando o celular como ferramenta para todos os processos criativos e de produção de uma história.

Vamos abordar na sequência o *storytelling* e as mídias sociais para que você possa fazer o melhor uso do que aprendeu até aqui no seu dia a dia pessoal ou profissional nessas mídias.

Em seguida partiremos para o *storytelling* dentro das empresas e como você poderá usar a técnica para criar apresentações que se tornarão inesquecíveis e muito mais impactantes.

Veremos também como usar o *storytelling* para te ajudar a conquistar uma nova posição profissional e, ao final, como se vender melhor para o mundo.

A primeira metade do livro focará nos aspectos teóricos (mas com bastante prática) e criativos do *storytelling* para que você possa, na segunda praticar, desenvolver e contar histórias usando os recursos tecnológicos que temos a nossa disposição.

O QUE VOCÊ PRECISA PARA LER ESSE LIVRO?

Determinação em mudar a forma como você escreve a sua própria história. **Comprometimento** para realizar as atividades propostas que têm como finalidade expandir seu poder de narrativa e visão do mundo que o cerca. **Um bloco ou caderno de anotações** que será usado intensamente. **Disposição** de nunca deixar um por que sem resposta.

Se você aceitar essas provocações a leitura desse livro será transformadora e para mostrar o seu comprometimento com você mesmo peça que complete o parágrafo a seguir com o seu nome.

COMPROMISSO

Eu, _____ me comprometo com a proposta desse livro e me empenharei para desenvolver as atividades propostas ciente de que elas são essenciais para obter o máximo de aprendizado.

Te aguardo nas próximas páginas.

O Autor

Jose.antonio@ramalho.com.br | IG: @joeramalho

www.ramalho.com.br